

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 05-06-2016

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

A MARGURA DE ALMA – I

O estar de bem com a vida deveria ser um estado relativamente estável de todo indivíduo humano. No entanto, assim como um rio depende da topografia do seu curso para fluir em turbulência ou calmaria, assim o ser humano depende de circunstâncias que fogem ao seu controle e poder de fazer ou não acontecer. Em algumas circunstâncias, por não saber lidar a contento com o conflito a seu tempo, pode emergir a amargura de alma, tornando a existência insuportável, podendo chegar a tornar-se um risco de vida. Uma personagem bíblica que chegou a esse estado foi Ana, mãe do profeta Samuel: ***“Ela, pois, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou muito.”*** 1ª Samuel 1:10. Outra pessoa foi Jó, num momento de irracionalidade: ***“Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito, queixar-me-ei na amargura da minha alma.”*** Jó 7:11.

A amargura é um “sofrimento arraigado de dor e ressentimento, acrimônia, azedume, amargor” (Aurélio). A amargura geralmente se manifesta através de comportamentos acrimoniosos, isto é, pelo azedume, aspereza, desabrimento e desabafos que lança farpas contra tudo e todos em qualquer oportunidade que se tenha. É a mãe amargurada com filhos, esposo e o lar; é o empregado amargurado com a falta de reconhecimento do patrão ou chefe de ‘seus valores profissionais’; é o jovem amargurado com a não correspondência sentimental de uma jovem, ou vice-versa; é o membro de uma comunidade, religiosa ou não, que serve em uma função mas as coisas não funcionam do ‘seu jeito’. Aí nasceu a amargura de alma, e aquilo que era prazeroso, harmonioso, edificante e edificador, perdeu-se o encanto e o gozo.

A amargura é um estado de alma muito negativo e muito perigoso, podendo ser causa de doenças físicas graves, como paranoias esquizofrênicas e até câncer, pois esse estado de espírito desarma a defesa imunológica do organismo. Sem contar que a amargura de alma é causadora de destruição de lares; amizades são desfeitas, ciúmes e invejas acirradas, calúnias propagadas, suspeitas e desconfianças levantadas. Assim, uma vida que poderia estar em paz consigo e com seu núcleo familiar, com seu trabalho, amigos e colegas, passa a deteriorar-se dentro de si em algum canto da vida, enquanto a VIDA chama ao compartilhamento, tornando uma pessoa abençoada e abençoadora. edsonbvaleriano_05062016.